



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



- fls. 81 -

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

16a. Sessão Ordinária, realizada em 19 de Abril de 1.954

PRESIDENTE:- José Caio de Góes Artigas e Plínio Genta.

SECRETÁRIO:- Plínio Genta e Antonio Cruz.

A hora regulamentar feita a chamada dos srs. Vereadores, verificou-se a presença dos seguintes:- Antonio Cruz, Domingos Eduardo Bez, Felício Botino, José Caio de Góes Artigas, José Porfírio, Miguel Mônico, Pedro Afonso de Oliveira, Plínio Genta, Maria José Vieira, Anselmo Pereira de Araujo e Manoel Fernandes Barbeiro, num total onze (11) vereadores. = = = = =

O sr. Presidente, havendo número legal, declarou aberta a Sessão e convidou o sr. Secretário a proceder a leitura do Expediente Não Sujeito a Votação. = = =

O sr. Secretário deu conta do seguinte:- = = = = =

Circular da Câmara Municipal de Santa Barbara D'Oeste, sobre requerimento n. 9/54. = = = = =

Circular da Câmara Municipal de Ipaçu, agradecendo comunicação. = =

Circular da Câmara Municipal de São Caetano do Sul, comunicando eleição de sua Mesa. = = = = =

Circular da Câmara Municipal de Florida Paulista, comunicando eleição de sua Mesa. = = = = =

O sr. Presidente:- Convido o sr. Secretário a dar conta do Expediente Sujeito a Votação. = = = = =

O sr. Secretário deu conta do seguinte:- = = = = =

Indicação do sr. José Porfírio, sobre desgastes erosivos, de ruas. =

O sr. Presidente:- A indicação lida será encaminhada ao sr. Prefeito Municipal. = = = = =

Indicação do sr. José Porfírio, ao sr. Prefeito Municipal, sobre a construção de uma fonte luminosa. = = = = =

O sr. Presidente:- A indicação lida será encaminhada ao sr. Prefeito Municipal. = = = = =

Indicação do sr. José Porfírio, sobre abertura de uma passagem sobre o leito da Estrada de Ferro. = = = = =

O sr. Presidente:- A indicação lida será encaminhada ao sr. Prefeito Municipal. = = = = =

O sr. Presidente:- Tem a palavra os srs. Vereadores, para falarem no Expediente. = = = = =

O sr. Presidente:- Está encerrado o Expediente, e, convido o sr. Secretário a proceder a chamada dos srs. Vereadores. = = = = =

O sr. Secretário fez a chamada para a Ordem do Dia, verificando-se a presença dos seguintes:- Antonio Cruz, Domingos Eduardo Bez, Felício Botino, José Caio de Góes Artigas, José Porfírio, Miguel Mônico, Pedro Afonso de Oliveira, Plínio Genta, Maria



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 82-

José Vieira, Manoel Fernandes Barbeiro e Anselmo Pereira de Araújo. = = = = =

O sr. Presidente:- Submeto em primeira discussão o projeto de lei n. 15/53 (quinze) do sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre a fixação do perímetro urbano e suburbana, da cidades e Vilas, e fixando as zonas do perímetro urbano da cidade de Garça. Esclareço que a esse projeto, a Comissão de Justiça ofereceu, em seu parecer, um substitutivo, o qual está em discussão, juntamente com o projeto. = = = = =

O sr. Presidente:- Como nenhum dos srs. vereadores tenha solicitado a palavra, está encerrada a discussão, e em votação o projeto de lei, conforme o substitutivo. Em votação o artigo 1º do substitutivo, os que o aprovarem conservar-se-ão sentados, os que rejeitarem se levantarão. Está aprovado, por unanimidade, o artigo 1º. Em votação o artigo 2º, e seus parágrafos, os que aprovarem conservar-se-ão sentados, os que rejeitarem se levantarão. Está aprovado o artigo 2º, e seus parágrafos, por unanimidade. Em votação o artigo 3º e seu parágrafo único, os que aprovarem conservar-se-ão sentados, os que rejeitarem se levantarão. Está aprovado por unanimidade o artigo 3º e seu parágrafo único. Em votação o artigo 4º, os que aprovarem conservar-se-ão sentados, os que rejeitarem se levantarão. Está aprovado, por unanimidade, o artigo 4º. Em votação o artigo 5º, os que o aprovarem conservar-se-ão sentados, os que rejeitarem se levantarão. Está aprovado o artigo 5º, por unanimidade. Em votação o artigo 6º, os que o aprovarem conservar-se-ão sentados, os que rejeitarem se levantarão. Está aprovado por unanimidade o artigo 6º. Em votação o artigo 7º, os que o aprovarem conservar-se-ão sentados, os que rejeitarem se levantarão. Está aprovado, por unanimidade, o artigo 7º. Em votação o artigo 8º, os que o aprovarem conservar-se-ão sentados, os que rejeitarem se levantarão. Está aprovado, por unanimidade, o artigo 8º. Em votação o artigo 9º, os que aprovarem conservar-se-ão sentados, os que rejeitarem se levantarão. Está aprovado, por unanimidade, o artigo 9º. Em votação o artigo 10º, os que aprovarem conservar-se-ão sentados, os que rejeitarem se levantarão. Está aprovado, por unanimidade, o artigo 10º. Em votação o artigo 11º, os que aprovarem conservar-se-ão sentados, os que rejeitarem se levantarão. Está aprovado o artigo 11º, por unanimidade. Em votação o artigo 12º, os que aprovarem conservar-se-ão sentados, os que rejeitarem se levantarão. Está aprovado, por unanimidade, o artigo 12º. Em votação o artigo 13º, os que aprovarem conservar-se-ão sentados, os que rejeitarem se levantarão. Está aprovado o artigo 13º, por unanimidade. Em votação o artigo 14º, os que aprovarem conservar-se-ão sentados, os que rejeitarem se levantarão. Está aprovado o artigo 14º, por unanimidade. Em votação o artigo 15º, os que aprovarem conservar-se-ão sentados, os que rejeitarem se levantarão. Está aprovado, por unanimidade, o artigo 15º, e consequentemente, em primeira discussão o substitutivo ao projeto de lei n. 15/53, considerando-se prejudicado o projeto original. = = = = =

O sr. Presidente:- Está em votação o projeto de lei n. 24-A/53, (vinete e quatro A) do sr. Dácio Alves Natel, dispondo sobre a concessão de um auxílio de Cr. \$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros) à A. A. Bandeirantes, para disputa do campeonato amador de futebol. = = = = =

O sr. Domingos Eduardo Bez:- Sr. Presidente eu peço a palavra. = = =

O sr. Presidente:- Não estando em discussão o projeto, tem a palavra o vereador Domingos Eduardo Bez, para encaminhar a votação. = = = = =

O sr. Domingos Eduardo Bez:- Sr. Presidente. Nobres Vereadores. Quan



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 83-

to ao projeto de lei ora em discussão, eu quero levar ao conhecimento da Casa que sou contrário ao mesmo. Não vejo motivo para se aprovar o projeto. = = = = =

O sr. Presidente:- A Mesa está na obrigação de comunicar que o projeto não está em discussão e sim em votação. O vereador Eduardo Bez, pediu a palavra para levantar uma questão de ordem, e com mais liberalidade, esta Presidência, deu-lhe a palavra para encaminhar a votação. Isto não implica na discussão do projeto. Sendo em segunda votação. = = = = =

O sr. Domingos Eduardo Bez:- Sr. Presidente. Nestas condições já justifiquei meu voto contrário. = = = = =

O sr. Presidente:- Em votação o projeto, os que o aprovarem conservar-se-ão sentados, os que rejeitarem se levantarão. Está aprovado, por maioria, o projeto de lei n. 24-A/53, em 2a. votação. = = = = =

O sr. Presidente:- Em prosseguimento à Ordem do Dia, temos em pauta o projeto de resolução n. 3/54 (treis) do vereador Manoel Fernandes Barbeiro, referente às festividades do 25º aniversário do município de Garça. Tratando-se de um projeto de resolução, devo lembrar que o mesmo terá discussão única, e, como está em regime de urgência com dispensa de pareceres, impressão e cópia, convido o sr. Secretário a proceder sua leitura. = = = = =

O sr. Secretário leu o projeto. = = = = =

O sr. Presidente:- Esta presidência submete a discussão o artigo 1º do projeto de resolução. = = = = =

O sr. Pedro Afonso de Oliveira:- Sr. Presidente eu requero discussão global do projeto. = = = = =

O sr. Presidente:- Consulto o Plenário sobre se aprova o requerimento apresentado pelo vereador Pedro Afonso de Oliveira, os que aprovarem conservar-se-ão sentados, os que rejeitarem se levantarão. Está aprovado, e em discussão global o projeto de resolução n. 3/54. = = = = =

O sr. Presidente:- Encontra-se sobre a Mesa uma emenda ao artigo 4º, oferecida pelo sr. Domingos Eduardo Bez, reduzindo o valor do crédito de Cr.\$ 30.000,00 para Cr.\$ 15.000,00, o sr. Secretário lerá o texto da emenda. = = = = =

O sr. Secretário leu a emenda oferecida pelo sr. Domingos Eduardo Bez. = = = = =

O sr. Presidente:- Está em discussão a emenda juntamente com o projeto de resolução. = = = = =

O sr. Pedro Afonso de Oliveira:- Eu pego a palavra sr. Presidente. =

O sr. Presidente:- Tem a palavra o vereador Pedro Afonso de Oliveira.

O sr. Pedro Afonso de Oliveira:- Pedía palavra, sr. Presidente, para falar sobre o projeto ora em discussão. De início quero dizer que já de há muito era contrário ao projeto, mas, conversando com o vereador Manoel Fernandes Barbeiro, verifiquei pelas razões expostas pelo mesmo, que no dia 5 de maio, vai haver uma festa do Rotary em Garça, e uma outra festa também do Tennis Clube, e, ele acolheu de bom alvitre que a Câmara também tomasse parte nessas festividades, e, que nesse caso fôsse a Presidência da Câmara com os Vereadores por V. Excia. designados, juntamente com o sr. Prefeito Municipal. Nestas condições eu vou votar a favor do projeto e aceitando a emenda apresentada pelo nobre



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 84-

vereador Domingos Eduardo Bez, eu peço a V. Excia. para ser feita uma subemenda da seguinte maneira:- " Ao artigo 4º, onde se lê Cr.\$ 30.000,00, leia-se até Cr.\$ 20.000,00." De modos que, possa fazer face as despesas apresentadas, que é a de um show que vem de fóra. Nestas condições é possível que possa fazer as despesas com Cr.\$ 20.000,00 ou até menos. Nestas condições eu vou votar a favor do projeto, tendo em vista o interesse do Município e o interesse da Câmara. Era o que eu tinha a dizer. = = = = =

O sr. Presidente:- Para constar do processo eu peço ao vereador Pedro Afonso de Oliveira, apresentar a sua sub-emenda por escrito, em virtude de tratar-se de sub-emenda. = = = = =

O sr. Domingos Eduardo Bez:- Sr. Presidente, requiero a retirada da minha emenda, por concordar com a sub-emenda do sr. Pedro Afonso de Oliveira. = = = = =

O sr. Presidente:- Defiro o requerimento do sr. Domingos Eduardo Bez, e uma vez retirada a sua emenda, a sub-emenda do sr. Pedro Afonso de Oliveira, passa a ser emenda. = = = = =

O sr. Manoel Fernandes Barbeiro:- Eu peço a palavra sr. Presidente. =

O sr. Presidente:- Tem a palavra o vereador Manoel Fernandes Barbeiro. = = = = =

O sr. Manoel Fernandes Barbeiro:- Sr. Presidente. Nobres Vereadores. Quando apresentei o projeto, eu tive em mira, saber de ante-mão de meus companheiros, se eles iriam colaborar caso fosse aprovado esse projeto, E, todos concordaram, desde que a iniciativa partisse primeiro da municipalidade, como é muito natural. Conversando, também, com os Diretores do Garça Tennis Clube, tive conhecimento que na mesma data a Diretoria tem a intenção de dar um baile aos seus associados, como também a chegada de um show de São Paulo. E, queriam entrar em entendimentos com o proprietário do Cine São Miguel, para que naquele local fôsse apresentado esse show, sendo cobrado ingresso do povo. Evidentemente se nós fôssemos festejar, ficaria melhor, como é comum essas festividades em todo o Estado de São Paulo. Isso é feito quasi sempre pela municipalidade, que não cobrando ingressos dê também a oportunidade aos mais humildes de apreciar espetáculos artísticos. = = = = =

A sra. Maria José Vieira:- em aparte.- Mas, se a Prefeitura vai auxiliar, irá cobrar, também, a entrada ao show? = = = = =

O sr. Manoel Fernandes Barbeiro:- O Garça Tennis Clube promoverá a exibição do show. A renda irá diminuir as despesas. = = = = =

A sra. Maria José Vieira:- em aparte.- Nesse caso serão beneficiados os associados do Garça Tennis Clube. = = = = =

O sr. Manoel Fernandes Barbeiro:- Não absolutamente. Neste caso iria favorecer ao povo que entraria gratuitamente. Seria dado o espetáculo por intermédio da municipalidade, gratuitamente, não cobrando os ingressos. Não haveria prejuízo do Clube, e nem lucros. Apenas é um modo mais fácil. Será mais fácil também para a municipalidade. =

O sr. José Porfírio:- Eu peço a palavra sr. Presidente. = = = = =

O sr. Presidente:- Tem a palavra o prof. José Porfírio. = = = = =

O sr. José Porfírio:- Sr. Presidente. Srs. Vereadores. Eu que aguardei também a sessão anterior, que não houve também pela ausência de vereadores, eu quero me congratular com o nobre vereador Manoel Fernandes Barbeiro pela iniciativa de apresentar o referido projeto de resolução, bem como aos srs. vereadores que apresentaram as emendas. =



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 85-

Realmente é uma maneira de fazermos publicidade de nossa cidade. Garça, como nós verificamos, nem sempre tem tido dos correspondentes dos jornais, aquela atenção, de outras cidades, que demonstram, e, será através dessa possibilidade, uma maneira para que mais propague-se a nossa cidade. Se não me engano, no ano passado ou no ano retrazado, tive a oportunidade de apresentar uma indicação ao sr. Prefeito Municipal, da necessidade que nós instituíssemos em nossa cidade, em que nós temos a satisfação de dizer que é o maior centro cafeeiro do Brasil, e muitas vezes sendo até o "maior centro cafeeiro do mundo", de que se instituisse o "Dia do Café". Nesta festa do café, então se instituiria concursos de vitrines, sessões literárias sobre o café, enfim, sobre o primeiro cafeicultor de Garça, mais ainda, realmente do aspecto econômico que representa na balança o mercado do Brasil, aquilo que o Município de Garça oferece à Nação. Como em outras cidades que nós verificamos se comemora a festa do morango, da maçã, da uva, do algodão, etc. A nossa cidade que é o "maior centro cafeeiro do Brasil", merece ter mesmo nos anos vindouros, uma festa que se possa chamar a "festa do café". E, nessa ocasião, se instituiria concursos para a eleição da rainha do café e uma instituição poderia patrocinar esse concurso. O dinheiro poderia ser dado à uma dessas instituições que nós temos. Nós poderíamos ainda verificar que naturalmente nós teremos quem sabe, como já tive a oportunidade de falar com o sr. Presidente, nós teremos quem sabe nesse dia a oportunidade de verificar o brasão de armas da cidade inaugurado ou instituído, o que poderia marcar em definitivo, um dos aspectos festivos da festa e mais, viria dar um destaque, além do destaque que já salientou o nobre vereador, autor do projeto, no sentido que nós teremos um show gratuito para toda a cidade, para todos os munícipes, e mais, de que a Comissão que faz parte dela, os srs. Vereadores e o sr. Presidente, desta Casa, nós saberemos finalmente, do cunho que ainda que simples e singero, mas altamente significativo. Uma das coisas que mais se ressalta sr. Presidente e srs. Vereadores, é que faça um pouco de publicidade nos jornais que circulam no Estado de São Paulo, dessa comemoração, como outras cidades o fazem. E assim nós estaríamos dando aqui que é lamentável muitas vezes para nós, onde fica Garça? alguém diz, além de Bauru ou quem de Marília. E ninguém sabe de verdade onde está Garça. E como sei que isso, pelo menos eu não digo, que é além de Bauru, ou além de Marília. Eu digo que as outras cidades que ficam perto de nós. = = = = =

O sr. Antonio Cruz:- em aparte.- Eu acho que V. Excia. falta aí com o dever de garcense, quando diz que Garça fica além de Bauru, ou quem de Bauru. = = = = =

O sr. José Porfírio:- Mas é que V. Excia. não compreendeu o que eu disse. Eu disse que eu não digo isso porque eu acho que se eu falo Garça, e que as outras cidades é que ficam perto de nós. Nós por circunstâncias que estamos perto deles. = = = = =

O sr. Antonio Cruz:- em aparte.- Garça é conhecida como rainha do café no Estado de São Paulo. = = = = =

O sr. José Porfírio:- Então eu quero me congratular com V. Excia. que sabe disso, que eu não conheço essa denominação de "rainha do café", para Garça. Eu conheço Garça como "maior centro cafeeiro do Brasil", e outros como o "maior centro cafeeiro do Mundo". Mas, "rainha do café", eu não conheço. Quero dizer que o nosso conhecimento se restringe mais ao município e a publicidade jornalística que eu digo que se faz necessário é a que nós temos susente, e os srs. Vereador, como V. Excia., mesmo verificam, que já houve nesta Casa um comentário até muito acirrado a respeito, que Garça muitas vezes aparece



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 86-

no jornal, quando se diz "o monstro de Garça", o "buracão" de Garça, que felizmente nós podemos nos congratular e congratular com o sr. Prefeito Municipal, por ter sanado o "monstro" que existiu aí. De formas que, viamos noticia de Garça, quando se dizia que a cidade ia sucumbir e outra coisa mais. Mas, com este aspecto publicitário, útil e elogiável, nós desconhecemos. Era o que eu tinha a dizer, sr. Presidente, aprovando o projeto de resolução, as emendas e a indicação. = = = = =

O sr. Presidente:- Eu peço ao sr. Secretário assumir a Presidência da Mesa. = = = = =

O sr. Plínio Genta assumiu a Presidência e convidou o sr. Antonio Cruz a assumir a Secretaria. = = = = =

O sr. José Caio de Góes Artigas:- Peço a palavra sr. Presidente. = =

O sr. Presidente:- Tem a palavra o nobre vereador José Caio de Góes Artigas. = = = = =

O sr. José Caio de Góes Artigas:- Sr. Presidente. Nobres Vereadores. Creio que o projeto de resolução apresentado, em sua excência há uma disvirtuação completa. O próprio autor do projeto de resolução, procurando justificar o mesmo, apresentou sua idéia, não está escrita, e, uma resolução é uma lei. = = = = =

O sr. Manoel Fernandes Barbeiro:- em aparte.- Quando apresentei o meu projeto, dei competência para se fazer como se achasse melhor, mas não disse como seria feito. = = = = =

O sr. José Caio de Góes Artigas:- O aparte de V. Excia. não esclarece coisa alguma. Pelo teor da resolução, não está explicito que esse numerário que a municipalidade irá dispende, será para cobrir as despesas do show no Cine São Miguel, pela municipalidade? = = = = =

O sr. Manoel Fernandes Barbeiro:- em aparte.- Eu não poderia assumir uma responsabilidade antes de consultar os diretores do Garça Tennis Clube, e sem que fosse, também, aprovado o projeto. = = = = =

O sr. José Caio de Góes Artigas:- Aquí nesta Câmara Municipal, como em outra Câmara qualquer, ninguém pode assumir responsabilidade com entidades particulares de qualquer especie. Um vereador não pode dizer que iria ou não deixar de assumir responsabilidades com uma diretoria de Clube. Não fica nem mesmo bem, a nós outros, Vereadores de Garça, que tal se processe. Se a intenção era de beneficiar as classes humildes, facultando-lhes a oportunidade de assistir a um espetáculo artístico gratuitamente, isso deveria estar expressamente redigido no projeto de resolução. Da forma em que está redigido tal projeto, absolutamente nem a Presidência desta Casa, que está designada para organizar a Comissão, nem o sr. Prefeito Municipal, estarão comprometidos para assegurar. - Fa-lo-ão com responsabilidade própria e se o fizerem, amanhã poderão ser interpelados, porque a tal não estão autorizados. = = = = =

O sr. Manoel Fernandes Barbeiro:- em aparte.- Essa verba não ficará ao cuidado dessa Comissão? = = = = =

O sr. José Caio de Góes Artigas:- Absolutamente. De acordo com o texto do projeto de resolução, não está escrito. = = = = =

O sr. Manoel Fernandes Barbeiro:- em aparte.- Então essa Comissão, depois de entrar em entendimentos sobre as despesas necessárias, se há de aplicar a verba,



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 87-

onde deverá ser aplicada. = = = = =

O sr. José Caio de Góes Artigas:- Nós temos que arcar com a responsabilidade das leis que votarmos. Eu não combato a idéia de V. Excia. Eu combato a forma pela qual está redigido o projeto. Porque apenas dá a idéia, mas não a põe por escrito? = =

O sr. Manoel Fernandes Barbeiro: em aparte.- Então, eu não poderia entrar em entendimentos com A ou com B? = = = = =

O sr. José Caio de Góes Artigas:- V. Excia. não poderia entrar em entendimentos, nem assumir compromissos, mas, deveria propor a esta Casa, a sua idéia por escrito, para esta Casa resolver. Nem V. Excia., nem a Diretoria do Tennis Clube. E essa é a idéia pela qual me bato. Esta Casa é quem deverá resolver como empregar o numerário municipal. Quando em benefício das classes menos favorecidas, devem merecer o nosso apoio, e nós devemos resolver e não ninguém, e nem V. Excia. particularmente ou diretoria de entidade alguma. = = = = =

O sr. Manoel Fernandes Barbeiro:- em aparte.- Por isso que no projeto é que indico a nomeação de uma Comissão de vereadores que irá estudar. = = = = =

O sr. José Caio de Góes Artigas:- Pego à Mesa que me entregue o texto, porque vou ler o teor para evidenciar a V. Excia. que é o autor do mesmo, que tal não ocorre. = = = = =

O sr. Presidente:- Determino que se encaminhe o projeto ao vereador José Caio de Góes Artigas. = = = = =

O sr. José Caio de Góes Artigas:- Leu o texto do projeto. Refiro-me ao artigo 2º, e quais seriam os festivais de caráter popular? = = = = =

O sr. Manoel Fernandes Barbeiro:- em aparte.- O Bola ao Cesto do Tennis pretende dia 5 de maio, fazer a inauguração da quadra de bola ao cesto, e estão estudando a vinda de um quadro de São Paulo, ou do Rio, para, justamente, fazer parte desses festejos. = = = = =

O sr. José Caio de Góes Artigas:- Eu sou perfeitamente capaz de compreender detalhes. O que eu não posso compreender, é que informações de caráter particular que tem V. Excia. através do Corinthians, do Tennis Clube, devam ser do conhecimento desta Câmara Municipal e isto deveria ser esclarecido no projeto de resolução. = = = = =

O sr. Manoel Fernandes Barbeiro:- em aparte.- Eu não posso assumir a responsabilidade, como também qualquer vereador não pode, com que quer que seja. Mas foi pedido no artigo... ao sr. Presidente, que formasse uma Comissão de Vereadores para se encarregar desses festejos. É normal em todas as Câmaras, a pessoa que apresenta um projeto de resolução, ser convidado a fazer parte dessa Comissão, logicamente. Neste caso eu sugeria todos esses festejos. E a Comissão resolveria se aplicar ou não, porque, como a verba é de Cr.\$ 20.000,00, poderia ser de 100 ou de 1.000 cruzeiros e o que poderia acontecer é que os festejos fossem além disso, e não pudesse dar tudo aqui que é do meu pensamento. = =

O sr. José Caio de Góes Artigas:- Isso, no caso das cousas de passarem como V. Excia. planejou, então ficaria essa Comissão encarregada de dar a feição antecipadamente, apoiada e resolvida pela Câmara. Errado. Perfeitamente errado. = = = = =

O sr. Manoel Fernandes Barbeiro:- em aparte.- A Câmara não pode... A C

O sr. José Caio de Góes Artigas:- A Câmara pode, mas não deve. Não deve porque será delegar poderes para dois ou tres, para resolver em definitivo, questões



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 88-

que a maioria da Câmara concordaria ou não. = = = = =

O sr. Manoel Fernandes Barbeiro:- em aparte. Porque V. Excia. diz dois ou três? Essa Comissão não poderia ser a totalidade dos vereadores? = = = = =

O sr. José Caio de Góes Artigas:- Poderia ser a totalidade dos vereadores. Mas, se poderia ser a totalidade dos vereadores, porque resolver extra-oficialmente a questão, e não resolver oficialmente a questão. = = = = =

O sr. Manoel Fernandes Barbeiro:- em aparte.- Nem todos os vereadores poderão fazer parte, porque não quererão ou por motivo de força maior. = = = = =

O sr. José Caio de Góes Artigas:- Suposições não devem ser consideradas. Ou todos os Vereadores fariam parte da Comissão, e nesse caso razão nenhuma milita para que não fosse resolvido já com a totalidade dos vereadores, ou farão parte da Comissão apenas algumas vereadores que se dispuzerem a tal, isto é, que estão diretamente ligados.

O sr. Domingos Eduardo Bez:- em aparte. - Eu queria esclarecer ao nobre vereador que ora está ocupando a tribuna, que com seu parecer ao projeto do sr. Manoel Fernandes Barbeiro, desvirtuou a normalidade do fim direto desse projeto ora em discussão nesta Casa. Eu queria então levar ao conhecimento do Plenário, que de acordo com o projeto de resolução, e nestas condições deve ser prosseguido o trabalho, ficando a Presidência, - incumbida de formar a Comissão e os festejos sejam diretamente desta Casa e não com outras entidades, porque aí então foge da alçada do Legislativo. = = = = =

O sr. José Caio de Góes Artigas.- Obrigado pelo aparte de V. Excia. - que vem de encontro ao meu pensamento. Como muito bem observou o vereador Eduardo Bez, ou os festejos partirão diretamente e unicamente da municipalidade, e o que continua causando espécie, é um finalzinho do artigo 2º, que diz a municipalidade e outros. Que outros se refere o autor desse projeto? = = = = =

O sr. Manoel Fernandes Barbeiro:- Quando apresentei o projeto, não visei interesse político ou financeiro. Para dar maior brilho aos festejos, em vez de só a Câmara Municipal, fazer uma sessão solene, era muito mais interessante, que entrando em entendimentos com outras associações... = = = = =

O sr. José Caio de Góes Artigas:- Que outras associações? = = = = =

O sr. Manoel Fernandes Barbeiro:- Vamos dizer por exemplo a Associação Comercial. Es ta poderia, por seu turno convidar qualquer um dos seus expoentes de S. Paulo, poderia o sr. Prefeito Municipal convidar até o sr. Governador do Estado, se pudes se, convidar o sr. Secretário das Finanças, da Justiça ou da Agricultura para dar um aspecto de maior festejo. = = = = =

O sr. José Caio de Góes Artigas. Já estou entendendo. Mas o que já está implicitamente esclarecido, e que isso tudo poderia, mas realmente, entrosadamente, conversa e entendimento, tem hácido apenas com o Tennis Clube. Esse é o fato concreto, que me parece, não escapou a nenhum dos presentes. = = = = =

O sr. Manoel Fernandes Barbeiro:- em aparte. Nem com o Tennis Clube, em absoluto não teve entendimentos. = = = = =

O sr. José Caio de Góes Artigas:- Em absoluto teve, ou caso contrário o vereador Pedro Afonso de Oliveira, declarou uma inverdade, coisa que eu não acredito. Diz o nobre vereador que, em conversa com V. Excia. soube que o Tennis Clube iria pro-



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls.89-

mover nesse dia o referido espetáculo. = = = = =

O sr. Manoel Fernandes Barbeiro:- em aparte.- Se houvesse entendimentos poderia... = = = = =

O sr. José Caio de Góes Artigas:- Um momento. Cesse o aparte de V. Excia., porque o caso já está esclarecido. O que houve até agora e unicamente, foram conversas ou entendimentos, com o Tennis Clube. = = = = =

O sr. Manoel Fernandes Barbeiro:- V. Excia. permite um aparte. = = =

O sr. José Caio de Góes Artigas:- E quanto a isso, apesar de ser sócio antigo do Tennis Clube, de militar pelo progresso daquela sociedade, eu combato, porque sei de ciência própria que realmente existem consersações a respeito, e entendimentos até já relativamente adeantados. = = = = =

O sr. Manoel Fernandes Barbeiro:- V. Excia. poderia me dizer com quem que já há entendimentos? = = = = =

O sr. José Caio de Góes Artigas:- Eu não estou citando nomes, mas sei de ciência própria, porque como sócio do Garça Tennis Clube, também ouvi conversas lá dentro de que existe um interesse correlato nesse sentido. = = = = =

O sr. Domingos Eduardo Bez:- em aparte.- Eu poderia apresentar uma sugestão ao nobre autor do projeto, para nesse item, onde diz "e outros" seja extinto. Para que esta Casa tenha a força necessária, juntamente com o sr. Prefeito. = = = = =

O sr. José Caio de Góes Artigas:- A sugestão apresentada pelo nobre vereador Eduardo Bez, eu a endogo. Descendo desta tribuna, irei redigir uma emenda a êsse artigo 2º. = = = = =

O sr. Presidente:- A sessão está suspensa por dez minutos para que o vereador José Caio de Góes Artigas, redija sua emenda. = = = = =

Reabertos os trabalhos, com o sr. José Caio de Góes Artigas na Presidência, e o sr. Plínio Genta na Secretaria, verificou-se a presença dos srs. vereadores, contatando a presença dos que responderam a chamada para a Ordem do Dia. = = = = =

O sr. Presidente:- O sr. Secretário irá dar conhecimento do texto da emenda apresentada pelo sr. José Caio de Góes Artigas. = = = = =

O sr. Secretário leu a emenda. = = = = =

O sr. Presidente:- Está em discussão a emenda lida, juntamente com o projeto de resolução. = = = = =

O sr. Antonio Cruz:- Eu peço a palavra sr. Presidente. = = = = =

O sr. Presidente:- Tem a palavra o nobre vereador Antonio Cruz. = = =

O sr. Antonio Cruz:- Sr. Presidente e Nobres Vereadores. Eu como já disse mais de uma vez nesta Casa, que antes de votar um projeto de lei, de uma vez que o mesmo tivesse a intenção de criar ou aprovar verbas para determinado fim, achava no dever de vereador, de antes de dar o meu voto, examinar o projeto para depois dar o meu voto ao projeto, criando essa verba. De início eu tinha a intenção de dar meu voto contrário a essa verba, pelas razões que já foi aqui esclarecidas, porque o mesmo não acompanhava o programa dizendo aonde seria empregada as tais verbas. Mas como já foi lembrado que existe um show popular, que aliás, é justo, e êsse então, não fique sem o meu voto, porque naturalmente seria beneficiado algumas pessoas pobres e que não poderiam pagar o ingresso. Uma vez, sendo êsse show gratuitamente, o meu voto será favorável ao projeto de resolução. Co-



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 90-

mo já sabem todos os vereadores desta Casa, que a Prefeitura de Garça, continua em dificuldades, em aplicar suas verbas, em arrecadar, nesse serviço de água e esgotos, e calçamento e demais trabalhos do programa extenso do sr. Prefeito, não é justo que nós estivéssemos pleiteando verbas, desviando verbas com festividades, deixando em falta o sr. Prefeito, em tirar verbas de outros lugares para ser aplicado nas que realmente é necessário a conclusão dos trabalhos. Mas, eu queria lembrar mais, também, aos srs. Vereadores, que os trabalhadores da Prefeitura, tem se visto em atraso no recebimento de seus respectivos ordenados, e esta Casa não se lembrou ainda de indicar ao sr. Prefeito ou quem quer que seja, para aumentar os vencimentos dos trabalhadores braçais e é a razão que quando eu vejo um projeto de lei criando verbas para festas, ou entidades esportivas, ou outras de segundo plano...

O sr. Domingos Eduardo Bez:- em aparte.- Ainda há pouco V. Excia. deu seu voto favorável a um projeto dessa natureza.

O sr. Antonio Cruz:- V. Excia. deve lembrar que votei contrário ao projeto. V. Excia. então não prestou atenção ao meu voto.

O sr. Domingos Eduardo Bez:- em aparte.- Então V. Excia. queira me desculpar.

O sr. Antonio Cruz:- De maneiras que, o meu voto aqui é favorável apenas porque essas pessoas gozarão do ingresso ao show. Caso contrário, seria, e continuaria sendo com meu voto contrário, todos os projetos de leis, que visem desviar verbas que deverão ser aproveitadas em trabalhos mais proveitosos. Já foi bastante esclarecido aqui e já foi encaminhada à Mesa, emendas e sub-emendas, e ainda mais, vou além, eu peço licença para verificar o artigo 4º, § único, sobre a anulação parcial da verba 8-87-2, do orçamento vigente. Eu gostaria de saber que verba é essa, que eu não conheço.

O sr. Presidente:- A informação que V. Excia. pede, deve ser dirigida ao autor do projeto que dispõe da verba, muito embora esta Mesa não desconheça.

O sr. Manoel Fernandes Barbeiro:- É a verba que foi destinada ao mercado, e não foi utilizada.

O sr. Antonio Cruz:- Muito obrigado pela informação. Eu me sinto satisfeito por saber que há essa verba disponível. Era o que eu tinha a dizer sr. Presidente.

O sr. Presidente:- Continua a discussão do projeto de resolução com as emendas.

O sr. Presidente:- Está encerrada a discussão.

O sr. Presidente:- Está em votação o artigo 1º, os que aprovarem conservar-se-ão sentados os que rejeitarem se levantarão. Está aprovado, por unanimidade, o artigo 1º. Está em votação a emenda do sr. José Caio de Góes Artigas, ao artigo 2º, suprimindo a palavra "e outros", os que a aprovarem conservar-se-ão sentados, os que a rejeitarem se levantarão. Está aprovada por unanimidade a emenda. Está em votação o artigo 2º, com a emenda aprovada, os que o aprovarem conservar-se-ão sentados, os que rejeitarem se levantarão. Está aprovado, por unanimidade, o artigo 2º. Está em votação o artigo 3º, os que o aprovarem conservar-se-ão sentados os que rejeitarem se levantarão. Está aprovado, por unanimidade, o artigo 3º. Está em votação, a emenda do sr. Pedro Afonso de



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 91-

Oliveira, ao artigo 4º, reduzindo para até Cr. \$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) o valor do crédito, os que a aprovarem conservar-se-ão sentados, os que rejeitarem se levantarão. Esta aprovada pro unanimidade a emenda do sr. Pedro Afonso de Oliveira. Está em votação, o artigo 4º e seu parágrafo único, com a emenda aprovada, os que o aprovarem conservar-se-ão sentados, os que rejeitarem se levantarão. Está aprovado, por unanimidade, o artigo 4º. Está em votação o artigo 5º, os que o aprovarem conservar-se-ão sentados, os que rejeitarem se levantarão. Está aprovado, por unanimidade o artigo 5º, e consequentemente o projeto de resolução n. 3/54, com emendas. Determino o encaminhamento do projeto à Comissão de Redação, para redigi-lo de acordo com o vencido. = = = = =

O sr. Presidente. Nada mais havendo na pauta da Ordem do Dia, entramos em Explicação Pessoal, e tem a palavra os srs. Vereadores. = = = = =

O sr. Felício Botino:- Eu peço a palavra sr. Presidente. = = = = =

O sr. Presidente:- Com a palavra o vereador Felício Botino. = = = = =

O sr. Felício Botino:- Sr. Presidente. Nobres Vereadores. Não era de minha vontade assumir esta tribuna, não fôsse o que se aguarda já a mais ou menos um ano, ou seja o desenlace de um amigo desta terra, hoje transcorrido, e tinha redigido um requerimento, o qual tendo perdido a oportunidade, assim mesmo quero levar ao conhecimento dos meus nobres colegas, que tendo falecido hoje o sr. Reinaldo Belintani, solicitaria a essa Presidência que indicasse uma Comissão, para levar os nossos sentimentos, de perto, àquela família, tão digna, e que nós, bem conhecemos, e temos acompanhado há mais de um ano durante a doença que vitimou aquele grande amigo. Não fôsse isso isso, mais uma vez, não estaria aqui para dizer essas palavras, e espero que essa Presidência e os nobres colegas, pelos merecimentos daquela família, se fôr possível, nomear uma Comissão para levarmos ainda hoje os nossos pêsames. Era o que eu tinha a dizer. = = = = =

O sr. Domingos Eduardo Bez:- Peço a palavra sr. Presidente. = = = = =

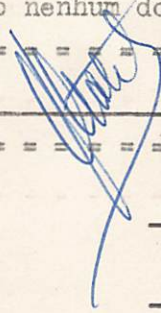
O sr. Presidente:- Tem a palavra o nobre vereador Domingos Eduardo Bez. = = = = =

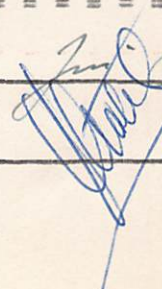
O sr. Domingos Eduardo Bez:- Referendando as palavras do nosso nobre colega Felício Botino, eu quero acompanhá-lo nas minhas palavras, manifestando meu sentimento pelo falecimento do sr. Reinaldo Belintani, pessoa radicada, estimada, de família tradicional em nossa cidade, batalhador desde a fundação do nosso município, onde formou lavouras e fazendas. = = = = =

O sr. Presidente:- Pessoalmente não tenho dúvidas em atender o seu pedido, nobre vereador Felício Botino. = = = = =

O sr. Presidente:- Como nenhum dos srs. Vereadores, tenha solicitado a palavra, está encerrada a Sessão. = = = = =

Nada mais havendo eu _____ Secretário, lavrei esta ata, fiz datilografá-la e a subscrevo. = = = = =


PRESIDENTE


SECRETÁRIO